

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.302 (Ano B/Verde) 16º Domingo Tempo Comum 22 de julho de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

SERVOS DO REBANHO, NÃO SENHORES



01. MOTIVAÇÃO

C. É uma alegria poder celebrar este dia de Domingo. É maravilhoso Senhor, estarmos vivos e com saúde. Com carinho desejamos boas vindas a todos que vieram a esta celebração do Mistério Pascal de Jesus Cristo. Estamos servindo a Deus em cada irmão e irmã e ajudando a pastorear o rebanho do Senhor. Façamos um momento de silêncio para uma oração pessoal. Meditemos sobre o mistério que iremos celebrar e sobre a vida que Deus nos concedeu (*momento de silêncio*). Cantemos.

02. CANTO

Celebremos co'alegria... n° 81

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai...*

D. A Graça de Deus nosso Pai, o amor de Jesus nosso irmão e a força do Espírito Santo nosso guia estejam com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Confiantes na salvação oferecida por Deus em Jesus, peçamos perdão de nossos pecados, cantando.

Eu confesso a Deus... n° 232.

05. HINO DE LOUVOR

C. Demos glória a Deus, que com o seu perdão nos refaz. Com seu carinho e amor, cuida de nós como um pastor de seu rebanho. *Glória a Deus... n° 256.*

06. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, sede generoso para com Vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os Vossos**

mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Jr 23, 1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: *O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 2, 13-18

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mc 6, 30-34

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... A Palavra de Deus escutai... n.º 302

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Palavra de Deus que ouvimos no Evangelho descreve duas cenas: na primeira, aparecem os apóstolos cansados depois de muitas atividades, mas felizes e cheios de entusiasmo pelo êxito da missão e por tudo o que tinham conseguido realizar. Retornam para junto de Jesus e contam sobre como tinham agido e ensinado. Jesus os convida a se retirarem para um lugar sossegado, na solidão e no silêncio do deserto. Assim refarão suas forças e terão maior intimidade com o Pai, pela oração.

- No Evangelho de Marcos e em outros

textos bíblicos, o deserto é o lugar onde Deus fala a seu povo. É indispensável para a missão o tempo da oração, o cultivo da relação íntima e pessoal com Deus. É Ele quem anima e dá forças para enfrentar todas as dificuldades que os Apóstolos de todos os tempos encontrarão.

- A segunda cena descreve a chegada da multidão. Um povo abandonado, desprezado pelos maus governantes, maus pastores. Através da corrupção, abuso do poder, busca de interesses pessoais e total descaso pelo povo, eles provocaram o triste drama da miséria cada vez maior das multidões excluídas. Sua forma de governo beneficia apenas uma minoria de privilegiados.

- Diante dessa multidão sofrida a atitude de Jesus foi de acolhimento. Pacientemente, vai ao encontro de todos com muita ternura e compaixão. A Palavra proclamada diz que Jesus teve pena de todos eles, pois estavam desorientados, como “ovelhas sem pastor”. Por isso, Jesus começa a ensinar-lhes. Dedicar tempo, atenção, alimenta-os com sua palavra de vida, devolvendo a esperança a todos.

- A primeira leitura e o Evangelho evocam a figura do pastor. A tarefa dos pastores era não deixar que o rebanho se perdesse. Para isso é preciso ter uma administração séria e eficiente, na qual fossem preservados o direito e a justiça, como fez o rei Davi. As lideranças no tempo de Jesus foram infieis: não cumpriram o seu dever de governar com justiça. Jeremias garante ao povo que nem tudo está perdido. Deus mesmo vai cuidar de seu povo e lhe dará um pastor segundo o seu coração. Ele vai instaurar a Justiça.

- A segunda leitura é um hino cristológico. Cristo é paz e nos traz a paz. Ele derrubou a parede divisória entre judeus e gentios, desconsiderados pelos primeiros. Como bom pastor, reúne a todos como um só rebanho. Não há mais discriminação e Deus

nos chama para participar de seu Reino.

- Como está o nosso olhar para com as pessoas que se aproximam de nós? Qual a nossa atitude diante dos mais necessitados? Como olhamos e tratamos todos, que por algum motivo, estão afastados da Igreja?

- Precisamos rever nosso comportamento diante da Palavra que ouvimos. Talvez nos falte o entusiasmo dos discípulos para vivenciar e anunciar essa Palavra com mais convicção; ou ainda, falte-nos um pouco de fé para realizar o que eles realizaram. Precisamos, como Jesus, agir com muita ternura e compaixão, sermos mais humanos e solícitos para com todos. Precisamos, com muita coragem e ousadia, levar o amor de Deus por meio de nosso testemunho de fé.

- O convite de Jesus para ir a um lugar tranquilo e descansar um pouco não é detalhe que destoa no Evangelho. Criemos em nossas comunidades espaços para o descanso, o lazer e a convivência prazerosa. A vida cristã não se reduz a preceitos, pecados, orações, devoções, abstinências, jejuns ou esmolas. Ela proporciona também experiências fraternas na gratuidade, no aconchego, no convívio alegre e fraterno. Que o Espírito Santo nos impulse para fazermos a experiência do amor gratuito de Deus na convivência com cada irmão e irmã.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos juntos a nossa fé. ***Creio em Deus Pai...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Façamos nossos pedidos ao Senhor. Depois de cada prece cantemos: ***Vossa Igreja vos pede ó Pai. Senhor nossa prece escutai!***

L.1 Pelos pastores da Igreja, para que, como Jesus, sirvam ao rebanho, dispostos a dar tudo, até a própria vida, pelo bem da Igreja, rezemos.

L.2 Pelos sacerdotes e religiosos, para que

vivam seu celibato como alegre consagração a Deus e como plena disponibilidade a serviço dos irmãos, rezemos.

L.1 Por todos nós aqui presentes, para que sejamos um povo livre, que responde de modo pessoal e responsável ao chamado de Cristo e de seus representantes, rezemos.

L.2 Por nós, povo desta Diocese, para que sejamos, verdadeiramente, canais da graça de Deus, com palavras e obras, testemunhando, assim, o Reino, revelado em Jesus Cristo, rezemos.

D. Rezemos a oração a São Mateus: *(rezemos os juntos):* Ó admirável São Mateus que deixastes a riqueza para seguir com entusiasmo o chamado do Mestre Jesus, fazendo da pobreza um hino de louvor a Deus, ensinai-me o verdadeiro valor das coisas terrenas e não deixeis que a ganância e a soberba dirijam meus atos. Que eu tenha um coração desprendido, bondoso e solidário, capaz de amar, perdoar e servir. Protegei e abençoai minha família e a todos os irmãos e irmãs que necessitam da tua presença e proteção. Guiai os meus passos no seguimento a Jesus e no compromisso com a Igreja. Intercedei a Deus por mim e por todos, preferencialmente os pobres, para que não nos falte o pão de cada dia, trabalho digno e moradia. Ensinai-me a juntar tesouros no céu, servir a Deus e não ao dinheiro. Por Cristo Senhor nosso. Amém!

São Mateus! ***Rogai por nós***

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Nossa Diocese está vivendo um momento especial celebrando 60 anos de sua criação. Somos convidados a intensificar as nossas orações pela perseverança de todos. Que façam sempre a vontade de Deus, discernida pela escuta da Palavra e participação nos mistérios de Deus. Neste ano dedicado aos leigos, apresentemos a

vida de cada um, nosso díizimo e ofertas.
As mesmas mãos... n° 410

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e Irmãs: pelo batismo, fomos escolhidos para sermos santos e irrepreensíveis diante do Pai no amor. Fomos acolhidos como seus filhos adotivos em Jesus Cristo. Somos sua herança, e predestinados a ser o louvor da sua glória. Agradecemos louvemos ao Deus Trindade.
Refrão: *Bendito seja o Nome do Senhor, agora e sempre, por toda a eternidade!*

C. É um prazer para nós Vos louvar, Deus do universo. Vós sois bendito, fonte inesgotável de vida. Vós ofereceis a todos a Vossa bênção, e a todos introduzis no mistério da Vossa comunhão de amor.

Refrão: *Bendito seja...*

D. Vós sois bendito por Jesus, pobre entre os pobres. Nele, os cegos veem e os corações vacilantes recobram coragem. Por ele, recebemos a cura dos nossos males, e até os desertos voltam a florir. Também sois bendito pelo teu Espírito, sopro de ternura, que suscita vida e esperança no coração da humanidade.

Refrão: *Bendito seja...*

D. Nós Vos louvamos com alegria, fazendo memória de Jesus ressuscitado: fazei que Nele sejamos UM, ó Pai, para que o mundo creia que Vós O enviastes.

Refrão: *Bendito seja...*

13. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos a oração que Jesus nos ensinou. ***Pai nosso...***

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudemo-nos na paz do Senhor.

Aperta a minha mão... n° 538

15. ORAÇÃO

D. Deus, nosso Pai, ouvimos hoje a Vossa Palavra. Aceitai nossos louvores e ajudai-nos a viver sempre animados e procurando um caminho mais justo e fraterno. Dai-nos viver a exemplo de Jesus o sentimento de compaixão e de solidariedade na luta pela justiça. Pedimos-Vos por Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

16. AVISOS

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. **T. Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:)

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

18. CANTO

A missão que recebemos... n° 702

Leituras para a Semana

2ª Mq 6, 1-4.6-8 / Sl 49(50) / Mt 12, 38-42

3ª Mq 7, 14-15.18-20 / Sl 84(85) / Mt 12, 46-50

4ª 2Cor 4, 7-15 / Sl 125(126) / Mt 20, 20-28

5ª Eclo 44, 1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13, 16-17

6ª Jr 3, 14-17 / Cânt.: Jr 31, 10-13 / Mt 13, 18-23

Sáb.: Jr 7, 1-11 / Sl 83(84) / Mt 13, 24-30

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br